

Tratamento da infertilidade no consultório proporciona resultados cada vez melhores

O manejo da infertilidade conjugal no consultório do ginecologista foi alvo do encontro realizado no mês de outubro, no Plaza São Rafael, em Porto Alegre, com a presença do conferencista Wagner Busato, ginecologista da Fertility / São Paulo e um dos integrantes do Sapientiae – primeiro instituto do país de caráter assistencial dedicado à orientação e terapêutica dos casais inférteis de baixa renda.

Diante da maior facilidade de acesso aos métodos diagnósticos e das diversas opções medicamentosas disponíveis, têm hoje os ginecologistas melhores condições de identificar a causa e tratar a infertilidade com eficácia no próprio consultório.

Segundo Wagner Busato, as alterações mais comuns estão relacionadas aos problemas ovulatórios, fator tuboperitoneal, endometriose e alterações dos espermatozoides. Também os hábitos como tabagismo, obesidade, estresse, poluição, consumo de álcool e de drogas, uso de alguns medicamentos e, principalmente, a tendência de adiar o ato de ter filhos estão ligados a problemas de fertilidade.

O Instituto de Fertilidade tem como principal meta atuar de forma ativa na prevenção da infertilidade e oferecer avançada tecnologia e ótimas perspectivas de gravidez também aos casais de baixa renda.



Dr. Marcos Höher, Dr. Wagner Busatto, Dr. Nilo Frantz e Dr. Marcelo Ferreira

Principais técnicas em reprodução humana

Coito programado

Crêterios:

Trompas permeáveis e saudáveis
Ovários funcionantes
Cavidade uterina normal
Número adequado de espermatozoides

Indicações:

Fator ovulatório
Esterilidade sem causa aparente

Inseminação intra-uterina

Crêterios:

Trompas permeáveis e saudáveis
Ovários funcionantes
Cavidade uterina normal
Número adequado de espermatozoides

Indicações:

Fator cervical
Disfunção ovariana
Endometriose leve
Fator masculino leve
Esterilidade sem causa aparente

Fertilização *in vitro*

Crêterios:

Ovários funcionantes
Cavidade uterina normal
Presença de espermatozoides no ejaculado ou no testículo

Indicações:

Fator tubário
Endometriose
Contagem baixa de espermatozoides
Reserva ovariana diminuída
Casal soro discordante (HIV)
Falhas em tratamentos prévios
Esterilidade sem causa aparente

Maturação *in vitro* de óvulos (IVM)

Síndrome dos ovários policísticos

Fatores Femininos

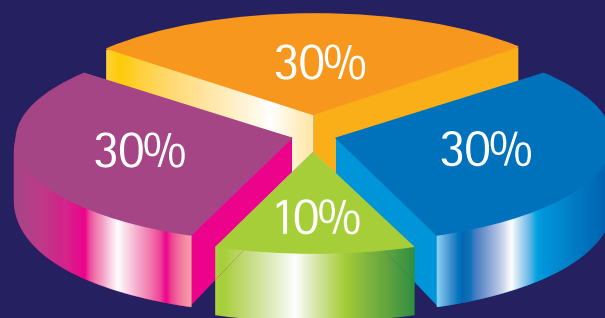
Disfunção ovulatória
Fator tubo-peritoneal
Endometriose
Fator uterino
Fator cervical

Fatores Masculinos

Alteração na concentração,
motilidade e morfologia
dos espermatozoides.

Fatores Feminino e Masculino

Esterilidade sem causa aparente



Expediente

Instituto de Fertilidade - IFE

Rua Otávio Rocha, nº 115, sala 609 - Centro - Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3012.1201 e (51) 3012.2001

contato@institutodefertilidade.com.br

www.institutodefertilidade.com.br

Diretor Técnico: Dr. Nilo Frantz (CRM 4012)

Conselho Editorial: Dr. Marcos Höher e Dr. Marcelo Ferreira

Jornalista Responsável: Paula Oliveira de Sá (DRT/RS 8575)

Estagiária de Comunicação: Larissa de Souza Guagnini

Projeto Gráfico: Engenho de Idéias

IFE INSTITUTO DE
FERTILIDADE



A cada dia, uma grande vitória.

Tecnologia avançada
a custo acessível engravidada

INFORME DO
INSTITUTO DE FERTILIDADE

IFE INSTITUTO DE
FERTILIDADE

Apresentação

O direito de ter filhos.



Sabemos do sonho que muitos casais nutrem de constituir o seu núcleo familiar, muitas vezes, protelado pela falta de informação ou, o que é mais freqüente, pela falta de recursos. Mas, hoje, é inadmissível que isso ocorra, pois dispomos de tecnologias avançadas e eficazes a um custo cada vez mais acessível. Por que não propiciar que esses casais possam se dar uma chance de realizar o sonho de ter seus

filhos? Por dificuldade em arcar com uma fertilização in vitro?

Para atender aos casais com baixa renda que necessitam do auxílio das técnicas de reprodução assistida, principalmente de uma fertilização em laboratório, é que foi criado o Instituto de Fertilidade (IFE). Uma nova alternativa para amparar homens e mulheres que não querem ou não podem mais protelar o sonho de poder ter um bebê.

Importante lembrar que 20% dos casais em idade reprodutiva apresentam alteração na sua infertilidade e que o problema não escolhe classe social. Estima-se que no mundo tenham sido gerados mais de 3 milhões de bebês por meio de técnicas de reprodução assistida. Só no Brasil, são mais de 30 mil. No entanto, este número reflete apenas uma pequena parcela da população com acesso ao tratamento. Muitos não têm a oportunidade de realizar o tratamento ou, quando conseguem, o prognóstico é desfavorável pelo agravamento do quadro ou pelo avanço da idade. Neste cenário, não queremos fazer assistencialismo, mas ampliar o acesso às técnicas de reprodução assistida e ajudá-los a escrever a história de suas vidas.

O IFE vai contribuir para que mais casais possam superar o drama da infertilidade.

Dr. Nilo Frantz

Diretor do Centro de Pesquisa e Reprodução Humana e fundador do Instituto da Fertilidade (IFE)

A biotecnologia ao alcance de todos

Hoje, no mundo inteiro, um em cada seis casais não conseguem engravidar nos 12 primeiros meses de tentativa. A dificuldade de concepção é um problema que afeta uma parcela significativa da população. O objetivo do IFE é proporcionar tratamento para os casais com limitações orçamentárias, facilitando a realização do sonho de ter um bebê.

Psicologia em
Reprodução Assistida

Apoio emocional ajuda os casais no tratamento

A infertilidade tende a causar um sofrimento silencioso. Muitos casais se sentem incompreendidos e, muitas vezes, envergonhados, pois o mundo parece um lugar fértil do qual eles não estão incluídos. Estresse, depressão, instabilidade, irritabilidade são alguns dos sinais que fazem parte desse momento.

Quando o desejo de ter um filho não se concretiza ao natural, o casal precisa rever seus projetos de vida, pois seus planos irão se modificar. É preciso elaborar e compreender as dores desta fase. Durante este processo, eles vivenciam sentimentos de esperança e desilusão.

A função da psicologia é proporcionar um espaço de reflexão, no qual os pacientes possam manifestar seus sentimentos e auxiliá-los a enfrentar seus medos, angústias, tristezas e fantasias. Oportuniza uma estrutura que possa acolher o casal durante este período conturbado.

Situações vivenciadas com a descoberta da infertilidade

- Impotência: de não poder concretizar um sonho ou ideal de vida;
- Frustração: desde crianças as mulheres são estimuladas e preparadas para serem mães e quando isso não acontece surge uma enorme decepção;
- Exclusão: a sociedade nos exige seguir alguns modelos culturais: noivar, casar, engravidar e ter filhos. Não cumprir alguma destas etapas não é bem compreendido ou aceito por todos.
- Culpa: mesmo nos casos em que há uma alteração masculina, as mulheres, em geral, sentem-se as maiores responsáveis.

* Responsáveis pelo Serviço de Psicologia: Dra. Claudia Rachewsky e Dra. Mônica Nicoloso.

Medicações a um custo menor

Após consulta médica, serão fornecidas orientações e formulário a ser encaminhado juntamente com a documentação necessária: questionário, cópia da última declaração de imposto de renda (individual ou em conjunto) ao Instituto. A triagem é feita através do perfil econômico do casal. Ao ser incluído no programa, o casal terá desconto no valor dos medicamentos. Para mais informações entre em contato com o IFE pelos telefones: (51) 3012-1201 e (51) 3012-2001.

Campanha Proteja
a sua Fertilidade

Em um país em desenvolvimento, como é o nosso, quando se fala sobre "planejamento familiar" tende-se a focar, basicamente, o combate à gravidez na adolescência. Mas, não basta apenas orientar a evitar ou adiar a maternidade, é importante instruir sobre qual é o momento mais propício e de menores riscos. A exemplo dos países desenvolvidos, cresce a tendência de postergação da maternidade. Observa-se assim, priorização da formação acadêmica ou profissional e, conseqüente, aumento do número de mulheres com dificuldade para engravidar. Importante dizer que, do ponto de vista fisiológico, o ideal é engravidar antes dos 35 anos. Dos 25 aos 35 anos a mulher perde aproximadamente 50% da capacidade reprodutiva e há um aumento na incidência de patologias que podem interferir na fertilidade, como miomas uterinos e endometriose. O IFE também vai desempenhar um importante papel na educação e prevenção da infertilidade.

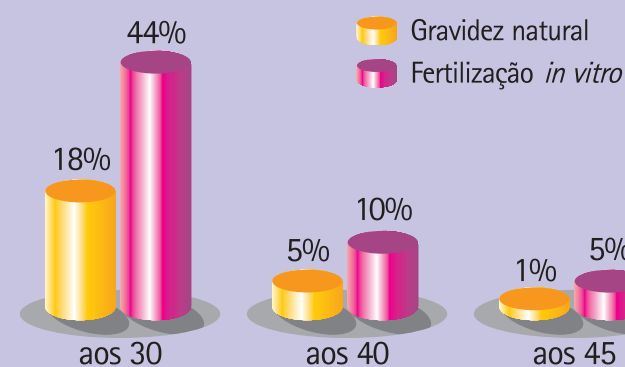
Teste sobre saúde reprodutiva

- Você fuma?
- Você está acima do seu peso ideal?
- As pessoas lhe dizem que você está muito magra?
- Você já fez sexo sem preservativo e sem ter qualquer conhecimento do histórico sexual do parceiro?
- Você acredita que pode ter filhos a partir dos 40?

A resposta "SIM" para qualquer uma destas questões revela comportamento de risco para infertilidade ou, no mínimo, desinformação sobre os cuidados com a saúde reprodutiva.

O peso da idade

Com o passar dos anos, a qualidade e a quantidade dos óvulos da mulher diminuem. A cada relação sexual em período fértil ou tratamento de fertilização in vitro as chances de ter um filho são de:



Fonte: Sociedade Americana para Medicina Reprodutiva e CDC/USA

Tratamento da infertilidade
ao alcance dos casais

IFE oportuniza aos casais de baixa renda realizar o sonho de engravidar

O IFE surge como uma nova opção para os casais acometidos pelo drama da infertilidade. O ideal do projeto é possibilitar alta tecnologia e bons resultados a um custo acessível. Proporcionar aos casais de baixa renda os bons resultados obtidos no Centro de Pesquisa e Reprodução Humana Nilo Frantz, a partir de técnicas consagradas, como a clássica fertilização in vitro ou pioneiras, como a maturação in vitro de óvulos (IVM) que trouxe ao mundo Nicole, o primeiro bebê utilizando essa tecnologia.

A idéia, que era antiga, foi ganhando forma e no final de 2008 se materializou. "O IFE é uma continuidade do nosso trabalho, com a diferença de estar auxiliando pacientes com limitações financeiras para arcar com o preço dos medicamentos e consultas", destaca o diretor do IFE, Nilo Frantz.

A mesma causa

A equipe que aposta no sucesso da causa é formada por ginecologistas, psicólogos, enfermagem especializada, ultrassonografistas, nutricionista e urologista. "Já temos mais de 200 casais cadastrados, antes mesmo da inauguração, revela o especialista em medicina reprodutiva, Marcos Höher.

Ocorrerão palestras e encontros com os profissionais para obter mais informações sobre infertilidade, diagnóstico e tratamento. Abre-se espaço para o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências. Segundo Nilo Frantz, os casais chegam até à clínica muito vulneráveis. "Não vendemos esperança, mas possibilidades. Entramos na era do acesso à reprodução assistida".



"É importante destacar que o IFE não é uma ONG" afirma Dr. Marcelo Ferreira, especialista em reprodução humana. Ele prefere a palavra responsabilidade social. "Queremos proporcionar às famílias uma chance. Do contrário, passaríamos o resto da vida com a dúvida: será que teríamos conseguido?"

"O ideal do projeto é possibilitar a esses casais alta tecnologia e bons resultados a um custo acessível"

Como chegar ao IFE?

A sede do IFE está localizada na Rua Otávio Rocha, nº 115, sala 609, Centro - Porto Alegre/RS

Fones: (51) 3012-1201 / 3012-2001
contato@institutodefertilidade.com.br
www.institutodefertilidade.com.br

